

Jornal do Estudante: educomunicação em ação

**Raissy Arielly Marques da Silva¹; Ana Luisa de Castro de Oliveira² ; Laís Castro
Barbosa³; Ana Maria Dantas Soares⁴**

1. Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, Membro do GEPEADS/ UFRRJ, Bolsista de apoio técnico; 2, Discente do curso de Licenciatura em Ciências AgrícolasUFRRJ, colaboradora do projeto, Membro do GEPEADS; 3. Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, Membro do GEPEADS/ UFRRJ, Bolsista de apoio técnico; 4. Professora Associada IV, DTPE/IE/UFRRJ, Coordenadora da Sala Verde CISA e do GEPEADS/UFRRJ

Palavras-chave: Educomunicação socioambiental; educação ambiental crítica; mídias alternativas

Introdução

Os meios de comunicação em massa exercem influência notória, especialmente, em relação aos jovens e adolescentes, que tendem a se tornar meros reprodutores de atitudes e informações tendenciosas. Nesse contexto, o projeto jornal do estudante busca despertar uma nova perspectiva, promovendo o desenvolvimento do senso crítico em função do que é recebido/ reproduzido através destas mídias.

Apresentada como Linha de atuação do ProNEA, partindo do pensamento pedagógico de Paulo Freire e referenciada por Tassara (2008), a Educomunicação é definida como um processo de comunicação com intencionalidade educacional expressa e que envolve a democratização da produção e de gestão da informação nos meios de comunicação em seus diversos formatos, ou na comunicação presencial. Diante disso, a justificativa do projeto consiste na utilização do viés da educomunicação socioambiental, a partir da elaboração dos jornais, impresso e digital, desenvolvendo habilidades e competências nos indivíduos, tais como: artísticas (fotografia e desenho); aperfeiçoamento de técnicas de pesquisa e formatação de textos; o domínio da linguagem escrita; oralidade/desenvoltura em entrevistas; ética, cidadania, respeito e trabalho em equipe.

A idéia da presente proposta surgiu a partir das interações do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, Diversidade e Sustentabilidade (GEPEADS) com a turma de segundo segmento do Ensino Fundamental (8^a série), do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) Paulo Dacorso Filho, local onde se encontra instalada a Sala Verde Centro de Integração Socioambiental (CISA), espaço onde se reúne o GEPEADS e que congrega diversas atividades de extensão e pesquisa voltadas para a Educação Ambiental.

Metodologia

No âmbito da pesquisa qualitativa optamos por um enfoque da chamada pesquisa participante que, segundo Brandão (1984), é um enfoque de investigação social por meio do qual se busca plena participação da comunidade na análise de sua própria realidade, com o objetivo de promover a participação social para o benefício dos participantes da investigação. As atividades do projeto são desenvolvidas com a turma do 8^o Ano do ensino fundamental do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Paulo Dacorso Filho. Inicialmente, a turma se dividiu de acordo com as habilidades individuais propostas, preenchendo as funções necessárias para o desenvolvimento do jornal, tais como: Editor, cartunista/desenhista, fotógrafo, diagramador, repórter/entrevistador, jornalista.

Organizando a função de cada indivíduo dentro da equipe envolvida no projeto, a bolsista atua como mediadora, fornecendo suporte teórico-metodológico na construção das matérias. Neste contexto, afim de contribuir para o aprofundamento teórico dos estudantes, a bolsista e os colaboradores do projeto promovem reuniões semanais fomentando debates a cerca dos temas a serem abordados na próxima edição do jornal, assim como, auxiliando individualmente cada equipe na construção de sua respectiva seção.

Com a perspectiva de melhor fundamentação dos conceitos teóricos, a veiculação do jornal impresso se dá de forma bimestral, possibilitando desta forma, uma maior interação entre os envolvidos no processo, resultando na produção de um material mais completo, além de contribuir mais efetivamente na formação de sujeitos críticos. Todavia, a divulgação do jornal online se realiza em uma página interativa com constantes atualizações, permitindo o alcance de um público maior e um diálogo direto com o mesmo.

Resultados e Discussão

As atividades constituem-se no processo de construção de um jornal interativo, onde os alunos e bolsistas do projeto organizam-se de maneira interativa e dinâmica, possibilitando a descoberta e o desenvolvimento de habilidades individuais, assim como a construção do senso crítico acerca das informações midiáticas, pois seus resultados além de contribuírem para formação dos indivíduos envolvidos no processo, permitirão o desenvolvimento de uma nova linha de pesquisa integrando conhecimentos multidisciplinares desta universidade, assim como o estabelecimento do diálogo entre as instituições envolvidas. Durante o processo de construção da primeira edição do jornal impresso, foram desenvolvidas atividades de pesquisa acerca do tema central “água”, para a elaboração dos textos de cada seção, além das entrevistas realizadas, desenhos de charges e fotos ilustrativas.

Pretende-se intercambiar informações com o curso de Jornalismo e com a Coordenação de Comunicação Social da Universidade, no sentido de obter uma orientação técnica mais abalizada e uma integração das ações a serem realizadas. Deste modo, viabilizar a interação dos alunos com meio ambiente, através das atividades jornalísticas (pesquisa, leitura, interpretação..). Ao passo que a elaboração dos jornais impresso e digital permite o desenvolvimento de habilidades tais como: artísticas (fotografia e desenho), aperfeiçoamento de técnicas de pesquisa e formatação de textos, domínio da linguagem escrita, oralidade/desenvoltura em entrevistas, crítica e reflexão acerca de informações adquiridas, ética, cidadania, respeito e trabalho em equipe.

Conclusão

A proposta educativa do projeto consiste na utilização dos meios de comunicação com o intuito de promover a Educação Ambiental Crítica na escola, sendo tais meios selecionados com o objetivo de abranger o maior público possível dentro da comunidade escolar, estabelecendo um livre canal de diálogo entre todos os setores presentes na Escola e os estudantes envolvidos no processo de elaboração dos materiais de divulgação. Os desafios estão presentes, como em qualquer projeto a ser desenvolvido, entretanto, corroborando com Loureiro (2004), o prazer de ser educador ambiental reside não na certeza dos resultados, mas na construção permanente de novas possibilidades e reflexões que garantam o aprendizado, o respeito às múltiplas formas de vida e ao planeta e a esperança de que podemos, sim, construir um mundo melhor para todos: igualitário, culturalmente diverso e ecologicamente viável. (LOUREIRO, in: LAYRARGUES, 2004, p.71).

Referências Bibliográficas

BRANDÃO, C. R. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Programa Nacional de Educação Ambiental. *Educomunicação Socioambiental: comunicação popular e educação*. Organização: Francisco de Assis Moraes da Costa. Brasília: MMA, 2008.

LAYRARGUES, P.P. *Identidades da Educação Ambiental brasileira*, Brasília: MMA, 2004.

TASSARA, Eda. *Dicionário Socioambiental: idéias, definições e conceitos*. São Paulo: FAART, 2008

